

RESUMO:

O “nascimento de Deus na alma” e a “filiação divina” respondem ao mesmo problema, ou seja, o da relação entre o intellectus agens e a bem-aventurança cristã. Demarcada, portanto, esta relação e as influências da mística eckhartiana na resposta cusana, fruto de pesquisa anteriores, pretendemos nesse novo projeto analisar outra linha de investigação, mas sobre o mesmo problema: identificar e analisar a influência de Santo Agostinho na resposta eckhartiana para uma “antiga questão”: se a bem-aventurança (beatitudo) ou felicidade consiste em um ato da inteligência ou da vontade. Para tanto, desejamos percorrer dois caminhos: o primeiro é traduzir e analisar o capítulo XVII do Comentário ao Evangelho de João e alguns Sermões Alemães para identificar a presença dos textos e dos conceitos agostinianos na resposta eckhartiana à questão se a bem-aventurança (beatitudo) ou felicidade consiste em um ato da vontade ou do intelecto. Em um segundo momento, após identificação dos principais textos agostinianos citados por Eckhart, lê-los e analisa-los com a intenção de identificar se Eckhart apenas reproduz a resposta agostiniana ou a reelabora a partir de sua própria perspectiva.

Palavras-chave: Beatitudo. Felicidade. Intelecto. Vontade.